



## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

Anexo elaborado de acordo com a estrutura sugerida pelo SATAPOCAL nas instruções emanadas a 28-04-2011.

### **1 – Informações relativas às entidades incluídas na consolidação**

#### **a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação:**

O perímetro de consolidação do Município de Celorico da Beira integra a seguinte entidade de natureza empresarial:

- Denominação: Empresa Municipal Celoricense - Gestão de Espaços Culturais e Sociais, E.M. (EMCEL)
- Sede: Rua de S. João nº 3, 6360 Celorico da Beira
- Participação no capital: 100%
- Número de Trabalhadores: 32

#### **b) Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:**

Nada a referir.

### **2 - Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada**

Nada a referir.



### **3 - Informações relativas aos procedimentos de consolidação**

#### **a) Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas:**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 46.º da Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais) e nos termos das instruções emanadas pelo Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL) em 28-04-2011.

As demonstrações financeiras consolidadas agora apresentadas reportam-se a 31 de Dezembro de 2013.

Os saldos e fluxos financeiros entre as empresas do grupo encontram-se discriminados nos mapas anexos, bem como os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação da participação financeira do Município na EMCEL, e a eliminação das operações recíprocas entre as duas entidades.

Em termos de balanço, as operações recíprocas eliminadas, de acordo com o mapa em anexo, foram as seguintes:

#### **BALANÇO DO MUNÍCIPIO**

##### **Ativo:**

- Conta 411: Foi eliminado o valor da participação financeira do Município na EMCEL no valor de 3.308.975,37€ e respetiva provisão.



### **Capital Próprio:**

- Conta 55: Foi movimentada pela anulação do ajustamento do capital da EMCEL;
- Conta 59: Foi movimentada pela diferença entre o valor do capital próprio da EMCEL e o valor líquido da participação financeira do Município na EMCEL, relativa à provisão constituída em anos anteriores.

### **Passivo:**

- Contas 22: Foram eliminados os montantes relativo às faturas em dívida da EMCEL contabilizadas no Município a 31 de Dezembro, 5.339,14€ na conta “221 – Fornecedores c/c” e 21.589,12€ na conta “228 – Fornecedores – Faturas em receção e conferência”.

## **BALANÇO DA EMCEL**

### **Ativo:**

- Imobilizado: Foram ajustados os valores relativos à homogeneização dos critérios das amortizações dos bens do património da EMCEL no valor global de 273.338,02€;
- Conta 211: Foi eliminado o valor das faturas registadas na EMCEL, a 31 de Dezembro, como em dívida por parte do Município no valor de 28.597,34€;
- Na conta “271 – Acréscimos de Proveitos” foi anulado o valor relativo ao Município, correspondendo a 52.329,36€.



### **Capital Próprio:**

- Conta 51: Foi eliminado o valor do capital próprio da EMCEL no valor de 3.308.975,37€.
- Conta 59: Foram anulados os valores relativos à homogeneização dos critérios das amortizações dos bens do património da EMCEL no valor de 188.689,69€, bem como se procedeu à eliminação das diferenças de faturação entre a EMCEL e o Município e tanto no balanço como na demonstração de resultados.

### **Passivo:**

- Conta 221: Foi eliminado um valor de 3.259,58€ relativo a um saldo a favor do Município.

Relativamente à demonstração de resultados, as eliminações efetuadas, conforme mapa em anexo, discriminam-se da seguinte forma:

### **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO MUNICÍPIO**

- Conta 62: A eliminação de 285.401,28€ é referente ao custo da faturação (sem IVA) da EMCEL registada no Município ao longo do ano.
- Conta 63: Foi anulado o montante de 387.500€ relativos ao subsídio de exploração atribuído à EMCEL pelo Município, para o ano de 2013.



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA EMCEL

- Conta 66: Foram eliminados os valores relativos à homogeneização dos critérios das amortizações do exercício dos bens do património da EMCEL no valor de 67.257,73€.
- Contas 71: Foram anulados os montantes sem IVA referentes às faturas relativas a bens e serviços emitidas ao Município pela EMCEL, totalizando 317.749,54€, sendo 8.879,90€ relativos a Venda de Mercadorias e 308.869,64€ relativos a Prestações de Serviços e cedência de pessoal.
- Conta 74: Foi anulado o montante relativo a subsídio à exploração do ano de 2013, contabilizado como proveito na EMCEL, no valor de 387.500€.

**b) Discriminação da rubrica «diferenças de consolidação», com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior:**

Nada a referir.

**c) Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:**

Nada a referir.



- d) Situação em que foi utilizada a faculdade prevista no ponto iv) da alínea a) do item 4.5.4.1. das instruções, se o seu efeito sobre o património, a situação financeira e os resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação for materialmente relevante:**

Nada a referir.

- e) Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado:**

Nada a referir.

- f) Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:**

Nada a referir.

- g) Indicação dos montantes dos ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram:**

Nada a referir.



**h) Indicação dos casos excepcionais em que se utilizou a faculdade prevista na alínea b) do item 4.5.2.2. das instruções, bem como das razões que justificaram a sua utilização:**

Nada a referir.

**i) Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial:**

No que diz respeito à contabilização da participação na EMCEL, utilizou-se o método da consolidação integral, conforme a alínea b) do ponto 4.5.5.1 das instruções do SATAPOCAL.



#### 4 – Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

**a) Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazos (art. 46.º, n.º 1, da LFL), desagregada por rubrica patrimonial:**

No ano de 2013, a situação do Grupo Público face ao endividamento de médio e longo prazo é a seguinte:

Município de Celorico da Beira

Ano: **2013**

(unidade: euro)

Código / designação das contas	Dívidas a terceiros de médio/longo prazos			Eliminação de créditos / dívidas recíprocos	Grupo público consolidado
	Município de Celorico da Beira	EMCEL	Total		
1	2	3	4=2+3	5	8=4-5
2312 - POAL / 231 - POC	5 542 205,79	-	5 542 205,79	-	5 542 205,79
2611 +2614 - POAL / POC	446 340,84	12 289,84	458 630,68	-	458 630,68
<b>Total</b>	<b>5 988 546,63</b>	<b>12 289,84</b>	<b>6 000 836,47</b>	<b>-</b>	<b>6 000 836,47</b>





**b) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial:**

Relativamente ao Município existem as seguintes dívidas de médio e longo prazo a vencer-se nos próximos quatro anos:

Conta	Designação	Entidade	Valor
2312	243000806491	CGD	1.208.142,91
2312	PREDE	CGD	662.468,34
		Total	<b>1.870.611,25</b>

Quanto à EMCEL, os valores são os seguintes:

Conta	Designação	Entidade	Valor
2611	BPI Leasing - 971896	BPI	20.689,84
		Total	<b>20.689,84</b>



## 5 – Informações sobre saldos e Fluxos Financeiros

Os fluxos financeiros entre as entidades a consolidar, na ótica do Município, desagregam-se de acordo com o seguinte quadro:

### Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

Tipo de Fluxos	Município de Celorico da Beira/EMCEL									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações Constituídas no Exercício	Anulações do Exercício	Pagamentos do Exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos Constituídos no Exercício	Anulações do Exercício	Recebimentos do Exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	387 500,00	0,00	387 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relações Comerciais	43 115,08	299 226,79	0,00	315 305,39	27 036,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	43 115,08	686 726,79	0,00	702 805,39	27 036,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



## 6 – Informações relativas a compromissos

- a) **Montante global dos compromissos financeiros que não figurem no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação, incluindo, relativamente às entidades que adotem o POCAL, a discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos para exercícios futuros:**

O montante global dos compromissos não realizados é de 14.790.691,58€.

Relativamente aos compromissos para exercícios futuros, o montante global é de 32.526.336,28€, discriminado da seguinte forma:

020105	9.709,47
020106	1.925,49
020204	132.000,00
020210	7.752,00
020214	13.945,74
020215	31.501,29
020220	7.500,00
0301030223	1.542.978,11

0301030224	7.937.969,19
0301030226	2.446.244,82
0301030227	320.563,40
04070103	35.000,00
06020305	7.333,37
07030301	715.766,04
10060322	13.800.017,38
10060324	488.168,34
10060502	5.027.961,64

- b) **Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante:**

Nada a referir.



## **7 – Informações relativas a políticas contabilísticas**

### **a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões:**

As demonstrações financeiras individuais do Município de Celorico da Beira foram elaboradas de acordo com o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais) consoante os seguintes critérios:

#### **Imobilizações**

Foram contabilizados os bens móveis cuja aquisição ocorreu durante o ano 2013. Todos os registos foram realizados ao custo de aquisição.

#### **Investimentos Financeiros**

Estão registados ao valor de aquisição, mas no entanto foi realizada uma provisão tendo em conta os resultados transitados negativos da EMCEL verificados em 2013.

#### **Imobilizações corpóreas**

Foram registadas ao custo de aquisição ou no caso das grandes reparações e beneficiações, pelo seu custo real.

Os ativos do imobilizado obtidos a título gratuito estão registados pelo valor resultantes da avaliação ou o valor patrimonial, definidos nos termos legais ou, caso não



exista disposição aplicável, pelo valor resultante da avaliação segundo critérios técnicos que se adequem à natureza desses bens. No caso de este critério não ser exequível, o imobilizado assume o valor zero até ser alvo de uma grande reparação, assumindo então o valor desta.

### **Imobilizações em Curso**

Estão registadas ao custo de aquisição ou construção e são transferidas para imobilizado no momento da receção provisória.

### **Bens de domínio público**

Os bens de domínio público da responsabilidade da autarquia, são classificados como tal, sempre que a autarquia seja responsável pela sua administração e controlo, com exceção dos bens do património histórico artístico e cultural, são valorizados sempre que possível, ao custo de aquisição ou construção, com base nos mesmos critérios definidos para o Imobilizado Corpóreo.

### **Amortizações**

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, com base nas taxas máximas de amortização decorrentes das tabelas da Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril.

A EMCEL elaborou as suas demonstrações financeiras de acordo com as normas que integram o SNC (Sistema de Normalização Contabilística).



Em termos de homogeneização da informação entre o SNC e o POCAL, é de relevar as que foram efetuadas para as amortizações dos bens do imobilizado. Para o ano de 2013, esta homogeneização implicou uma redução dos custos na conta 66 da EMCEL em 66.257,73€, conforme conta na demonstração de resultados. Esta homogeneização implicou também uma correção aos valores das amortizações acumuladas iniciais em 207.080,24€, que foi refletida na conta 59 do balanço da EMCEL. O valor global do acerto às amortizações implicou uma valorização de 273.338,02€ no imobilizado, cujo reflexo se pode verificar nas respetivas contas do ativo no balanço da EMCEL.

### **Acréscimos e Diferimentos**

Os custos e os proveitos são reconhecidos contabilisticamente à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

### **Dívidas de terceiros e a terceiros**

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

### **Disponibilidades**

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes em numerário, cheques e vales postais e saldos de todas as contas bancárias.



- b) Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente:**

Nada a referir.

## **8 – Informações relativas a determinadas rubricas**

- a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»:**

Nada a referir.

- b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões:**

Ver ponto 3.

- c) Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período:**

Nada a referir.



- d) Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram:**

Nada a referir.

- e) Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado:**

Nada a referir.

- f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado:**

Nada a referir.

- g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor:**

Nada a referir.





- h) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão:**

Nada a referir.

- i) Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável:**

Nada a referir.

- j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades:**

Informa-se ainda que não foi possível incluir neste anexo, um mapa com a repartição das vendas e prestações de serviços consolidadas por categorias de atividades, dada a complexidade e morosidade no apuramento dos dados necessários.

- k) Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critérios de valorimetria não previstos na alínea b) do item 3.5.2.1. das instruções e decorrentes de amortizações e de provisões extraordinárias efetuados com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informações adicionais quando tal valorimetria tiver influência materialmente relevante nos impostos futuros do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:**

Nada a referir.



- l) Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos futuros:**

Nada a referir.

- m) Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial:**

Em termos de despesas com remunerações dos órgãos executivos e deliberativos, informa-se que a EMCEL não teve nenhuma despesa, visto que nenhum dos membros da direção auferiu qualquer tipo de remunerações naquela entidade.

No Município de Celorico da Beira os totais pagos em 2013 aos membros dos órgãos foram os seguintes:

Senhas de presença e ajudas de custo pagas aos membros do órgão deliberativo	28.320,55
Remunerações pagas aos membros do órgão executivo (vencimento, despesas de representação, subsídio de refeição e subsídio de férias e natal)	121.240,57
<b>Total</b>	<b>149.561,12</b>



- n) Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação:**

Nada a referir.

- o) Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações:**

Nada a referir.

- p) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:**

Nada a referir.

- q) Demonstração consolidada dos resultados financeiros:**

Ver anexo.

- r) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários:**

Ver anexo.

- s) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício:**

Ver anexo.



**t) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos:**

No que diz respeito aos bens utilizados em regime de locação financeira, os valores registados contabilisticamente nas entidades do grupo são os seguintes:

Nº Invent.	Descrição	Conta POCAL	V. Aquisição / V. Bruto	Amortizações Acumuladas	V. Líquido do Exercício
15926	Minibus Mercedes Benz – 21-IG-59	424	60.554,76€	32.992,14 €	36.813,74 €
-	Loja de Lisboa	422	112.499,50 €	27.421,81 €	56.952,81 €

**u) Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas:**

Nada a referir.

## 9 – Informações Diversas

**a) Outras informações exigidas por diplomas legais:**

Relativamente à EMCEL informa-se o seguinte:

- A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.



- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

- Para efeitos da alínea d) do nº 5 do Art. 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), durante o exercício de 2013, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o nº de ações próprias detidas em 31 de Dezembro de 2013.

- Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Art. 397º do CSC (Negócios entre os Administradores e a sociedade), pelo que nada há a indicar para efeitos do nº 5, alínea e) do Art. 66º do CSC.

**b) Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:**

Conforme o demonstrado no ponto 9 da certificação legal das contas de 2013 da EMCEL, esta continua a apresentar prazos médios de pagamento muito elevados que poderão dar origem a ações judiciais, bem como existe o risco de incumprimento do nº1 do artigo 62.º da Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto.

No que diz respeito ao Município existe uma reserva na certificação legal relativa aos bens não valorizados ou amortizados no património do Município. Houve igualmente uma ênfase relativa à dívida de 734.901,81 à ADSE, bem com se deve ter em consideração a valorização patrimonial de alguns imóveis resultante da reavaliação efetuada pela Autoridade Tributária e Aduaneira.



- c) As entidades integrantes do perímetro de consolidação que aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, designadamente, empresas municipais e intermunicipais, devem assegurar a conveniente conversão das suas contas para o POCAL.**

As contas da EMCEL foram convertidas do SNC para o POCAL para a devida agregação dos valores nas demonstrações consolidadas.